

Solidariedade aquece mamães e bebês

PRIMEIRA-DAMA DO DF ENTREGA MAIS DE 250 ENXOVAIS EM NOVA ETAPA DO PROGRAMA MEU FILHO, MINHA VIDA, DESTINADO A MÃES GESTANTES CARENTES. PROGRAMA CONTINUA HOJE EM SEIS CIDADES

Amãe que sabe conceber sabe criar". Esta é a concepção da primeira-dama e presidente do Instituto de Integração Social e Promoção da Cidadania (Integra) que começou ontem a entregar kit de enxovals para mães carentes do Distrito Federal, pelo programa Meu Filho, Minha Vida.

No primeiro dia, foram entregues mais de 250 enxovals nas cidades de Santa Maria, Gama, Ponte Alta (área rural do Gama), Taguatinga, Vila Estrutural e Candangolândia. Para dona Weslian, o trabalho é gratificante. "Gosto de entregar os enxovals e falar para as mães da importância da maternidade. Afinal, ser mãe é uma dádiva de Deus".

Para a primeira-dama, fazer a entrega dos enxovals em mais de 35 locais, numa semana, não se trata de um sacrifício, mas de um desafio. "Cada uma dessas mulheres é uma guerreira, pelo fato de carregar no ventre, durante nove meses, um filho e dar-lhe amor, carinho e educação até a fase adulta", explica dona Weslian. Para ela, essas são as coisas básicas que uma mãe pode oferecer para o filho. "Não deixem seus filhos sozinhos. Dêem-lhes amor e carinho para que eles sejam pessoas de bem e não sigam o mau caminho. Talvez, por falta de carinho, muitos deles estão cumprindo pena no presídio", exemplificou.

Ela falou também sobre a emoção de fazer a entrega dos kits. "Faço este trabalho há mais de quatro anos com o mesmo entusiasmo", afirma.

A única dificuldade apontada pela primeira-dama é a falta



Dona Weslian: "Só exigimos que as mães façam o exame pré-natal"

de verba para montar de 2 a 3 mil enxovals. Ela tem de contar com doações e eventos benéficos. "Não contamos com nenhuma ajuda do governo, só com

a boa vontade de pessoas de bom coração para garantir este belo trabalho", assegura dona Weslian.

Mas a beleza a que se refere a

primeira-dama não é a entrega do enxoval em si, mas a motivação que ele provoca com o pré-natal. "Esta é a única exigência que fazemos: que a mãe

faça o pré-natal, com o objetivo de garantir a saúde da mãe e do bebê", esclarece. E vai mais longe: "Trata-se de uma política social compensatória. Para gan-

har o enxoval tem de ter feito o pré-natal e estar no 8º ou 9º mês de gestação", garante dona Weslian.

A costureira Roberta Karina Oliveira Costa, de 22 anos, moradora de Santa Maria, espera o segundo filho e está no oitavo mês de gestação. "Não conhecia o programa, mas entendo o objetivo: fazer com que as mães zelam por sua saúde. A atitude da primeira-dama é louvável", comenta a gestante.

No Gama, Greicilene Rocha de Lima, de 24 anos, está no 8º mês de gestação e espera o primeiro filho. Casada com um vendedor de equipamentos, é sustentada pelo marido e mora no Setor Oeste. "Conheço o programa Meu Filho, Minha Vida por meio de minhas amigas, e reconheço que é uma ajuda, além de ser um incentivo para as mães fazerem o pré-natal. A saúde é muito importante. Do que vale a vida sem saúde?", questiona a jovem mãe, lembrando que muitas gestantes não temem pela sua saúde, assim como a dos filhos.

Cada enxoval é composto por uma banheira, 4 fraldas, 3 cueiros, 1 sabonete, 1 cobertor, 2 mijões, conjunto de toalhas e 1 fita adesiva. "Não colocamos mamadeira nem chupeta, porque precisamos incentivar que as mães dêem o leite materno, uma dádiva de Deus, que vai beneficiar seu filho e lhe livrará de doenças, por conta dos anticorpos", justifica. Hoje, a entrega dos kits continua na área rural e urbana de Brazlândia, passando pela Ceilândia, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas e Núcleo Rural Casa Grande.